



## VIGILANTE SERÁ INDENIZADO POR TRABALHAR EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS NO RS



*Ele trabalhava em local sem higiene, água potável e intervalo para refeições*

**O** vigilante contratado para prestar serviços na subestação Areal, no Rio Grande do Sul, permaneceu três anos privado de atender suas necessidades mais básicas, como: a alimentação e a ingestão de água potável, em sua jornada de trabalho. Inicialmente absolvida, a empresa foi condenada a pagar R\$10 mil pela gravidade dos fatos.

A testemunha contou que não havia água potável disponível. Só havia um vigilante por turno e quem estivesse no posto não poderia buscar água em outro local. Também não havia refeitório ou intervalo para se alimentar adequadamente.

O relator do processo concluiu que a empresa submeteu o vigilante a condições vexatórias, humilhantes e constrangedoras. A CONTRASP repudia a ação da Empresa, e alerta que as

condições precárias de trabalho contribuem para o alto nível de estresse e fadiga do vigilante. Para combater o problema, é fundamental que o vigilante denuncie ao Sindicato filiado as práticas abusivas.



# Vestidos como autoridades, bandidos roubam caixa eletrônico e amarram vigilante em Porto Alegre



*Ação reforça a necessidade de identificação policial e melhores armamentos aos vigilantes*

Cinco criminosos com roupas semelhantes às da Polícia Civil invadiram uma concessionária de veículos na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre, e arrombaram um caixa eletrônico do local. Na ação, um vigilante foi rendido e amarrado. Não se sabe a quantia levada.

As consequências físicas e psicológicas dos ataques diários que os vigilantes enfrentam é preocupação para a CONTRASP, que defende melhores armamentos e a extensão do porte de arma para proteger a vida destes trabalhadores.

A CONTRASP alerta, ainda, que roubos, sequestros, sinistros cometidos por bandidos disfarçados de policiais se tornou uma prática frequente. Como medida de proteção, é indispensável a identificação policial perante

os vigilantes, que colocam sua vida em risco e muitas vezes são desrespeitados no exercício da profissão.



# SEESVIG/MS atua com Campanha de arrecadação de alimentos



*Arroz, feijão, óleo, açúcar, sal, macarrão entre outros produtos estão sendo recolhidos para ajudar quem enfrenta dificuldades*

O SEESVIG/MS está promovendo uma Campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, com o objetivo de ajudar os trabalhadores da categoria que estejam enfrentando dificuldades - como aqueles fora do mercado de trabalho ou afastados por

problemas de saúde.

O Sindicato pede aos vigilantes de todos os segmentos, amigos e familiares, para que façam a doação dos alimentos, a fim de ajudarem o maior número possível de companheiros.

A CONTRASP parabeniza o Sindicato pela ação solidária junto a categoria. Para fazer a doação, basta comparecer no Sindicato ou ligar no (67) 30429958, que o Sindicato irá recolher a ajuda aonde estiver.